

Lula adverte no Brics sobre catástrofe humanitária no Oriente Médio

Image not found or type unknown



Lula adverte sobre catástrofe humanitaria no Oriente Médio

Brasília, 21 novembro (RHC) O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, advertiu hoje no Brics sobre uma catástrofe humanitária no Oriente Médio, onde pessoas inocentes estão pagando o preço pela loucura da guerra.

"O alto número de mortos - mais de 12 mil pessoas, incluindo 5 mil crianças - nos causa grande consternação", disse Lula na cúpula virtual extraordinária do Brics, grupo formado pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Ele ressaltou que, por causa do conflito israelense-palestino, "ainda há 29.000 feridos e 3.750 desaparecidos, muitos dos quais são crianças".

Como disse o secretário-geral da ONU, António Guterres, a Faixa de Gaza "está se tornando um cemitério de crianças", assinalou.

Além disso, pelo menos 1,6 milhão de pessoas - cerca de 70% da população de Gaza - foram forçadas a fugir de suas casas sem perspectiva de retorno, comentou Lula.

"Também estamos perplexos com o fato de mais de cem membros da equipe da ONU já terem perdido suas vidas", lamentou.

Em sua fala, Lula agradeceu ao presidente sul-africano Cyril Ramaphosa pela iniciativa de convocar esta reunião extraordinária para tratar da situação de emergência em Gaza.

E aproveitou a oportunidade para saudar a presença dos representantes dos países convidados a integrar o Brics, como Arábia Saudita, Argentina, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos e Irã.

Lula garantiu que, desde o início do atual conflito entre Israel e Palestina, teve a oportunidade de conversar bilateralmente com praticamente todos os líderes reunidos nesta terça-feira.

Lembrou que o Brasil condenou veementemente os ataques da ala militar do movimento Hamas no dia 7 de outubro e que três brasileiros foram vítimas desses episódios.

"Em várias ocasiões, reiteramos o apelo pela libertação imediata e incondicional de todos os reféns", disse ele.

Contudo, denunciou, "tais atos bárbaros não justificam o uso indiscriminado e desproporcional da força contra civis".

O presidente afirmou que, ao presidir o Conselho de Segurança da ONU em outubro, "o Brasil não poupou esforços em favor do tratamento da emergência humanitária, da contenção da atual escalada e da retomada de uma solução duradoura para o conflito".

Os países do Brics realizam hoje uma reunião extraordinária para discutir a atual situação no Oriente Médio, definida pela escalada da violência no conflito israelense-palestino. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/339999-lula-adverte-no-brics-sobre-catastrofe-humanitaria-no-oriente-medio>



Radio Habana Cuba